



Em cumprimento pelo estipulado na alínea a), nº 2, do Artigo 34º da Lei das Autarquias Locais, vem a Junta Freguesia de Labruja apresentar e submeter à aprovação da Assembleia de Freguesia, as Opções do Plano e Orçamento para 2012.

OPÇÕES DO PLANO

Para este ano de 2012 iremos dar continuidade à execução do Plano Plurianual de Investimentos em vigor, assim como proceder a outras pequenas intervenções que achemos necessárias e possam contribuir para o bem-estar da população local.

As intervenções aqui propostas serão distribuídas por 3 áreas de acção.

VIAÇÃO RURAL E INFRA-ESTRUTURAS

Neste capítulo teremos como prioridade de execução, as obras que se encontram iniciadas.

Relativamente à rua da Fonte do Codessal, o Executivo já aprovou o caderno de encargos com vista ao alargamento do mesmo, estando a decorrer o processo de consulta para a sua execução, que ocorrerá no início de 2012.

No que respeita à rua de Loureiros, pretendemos igualmente durante este ano iniciar as obras do seu alargamento, proporcionando desta forma uma melhor acessibilidade, quer a outras vias, quer aos terrenos agrícolas ali existentes.

Relativamente a caminhos considerados agrícolas, iremos continuar a efectuar algumas melhorias de acessibilidade, viabilizando o acesso de um tractor agrícola às propriedades. Para este ano propomos a beneficiação do caminho de Romão, e alguns pontos do caminho do Barreiro.

Quanto à Rua da Câmboa, iremos durante este ano proceder aos melhoramentos considerados prioritários, tendo por objectivo a melhoria da acessibilidade automóvel.

Pequenas intervenções em caminhos, aquedutos, valetas, enxurreiras e outras, serão sempre efectuadas quando se verifique que a degradação ou mau funcionamento dos mesmos, possa vir a causar danos ao erário público ou a terceiros.



No capítulo das infra-estruturas, e sendo a Freguesia proprietária de alguns terrenos junto à Ponte da Várzea, pretendemos ao longo deste ano proceder à beneficiação dos mesmos com vista ao embelezamento da área, e, simultaneamente, proceder à recuperação e beneficiação de todos os caminhos de acesso aos Moinhos ali existentes, criando desta forma um circuito para o acesso e visita dos mesmos.

Continuaremos com o processo de aquisição de terrenos situados nesta zona, tendo sempre em conta as questões económicas e financeiras associadas.

Continuando a ser um objectivo a cumprir, a criação de um parque de estacionamento junto à Igreja Paroquial, pretendemos igualmente, e caso seja possível, proceder à aquisição do respectivo terreno.

APOIO SOCIAL, CULTURA, DESPORTO E LAZER

Continuaremos, à semelhança dos anos anteriores, a assegurar o transporte dos alunos do ensino básico, de acordo com o protocolo estabelecido com o Município de Ponte de Lima.

Colaboraremos na medida das nossas possibilidades, com as IPSS que se encontram a prestar serviço social à nossa população, em especial com a ALTI – Associação de Lazer e Terceira Idade de Cepões, que pela sua proximidade geográfica, entendemos ser aquela que melhor servirá os interesses da população local.

Continuaremos com a realização do passeio e convívio dos idosos, assim como iremos manter o serviço de enfermagem disponível a toda a população.

Procuraremos dar todo o apoio à Associação Grupo Animador da Labruja na realização dos seus eventos e iniciativas, assim como, a outras instituições e grupos da Freguesia, particularmente, Confrarias, Irmandade do Sr. do Socorro e Grupo Coral.

Relativamente à publicação literária “LAURUJA OU LABRUJA” – A MESMA TERRA – , da autoria de Manuel Silva Fernandes, pretendemos proceder à aquisição de alguns exemplares da referida obra, como forma de apoio à sua publicação.



FLORESTA

Neste capítulo teremos como principais prioridades proceder ao repovoamento da área da Mourisca que ardeu em 1910 e a apresentação de uma candidatura para controlo da doença do nemátodo, em particular nas áreas aridas.

Continuaremos a contar com o apoio e colaboração da Associação Florestal do Lima, com quem estabelecemos protocolo de cooperação, especialmente direccionado para a prevenção e combate a incêndios florestais.

Iremos colaborar com a Associação Florestal do Lima, enquanto entidade gestora da Z.I.F Lima Vez, com vista à elaboração do plano de intervenção para a Z.I.F.

Procuraremos manter nas melhores condições de circulação toda a rede viária florestal.

ORÇAMENTO

RECEITAS

As fontes de receita de que a autarquia dispõe, são essencialmente as disponibilizadas pela Câmara Municipal e pela Administração Central através do Fundo de Financiamento das Freguesias.

Contaremos igualmente com algumas receitas provenientes da alienação de material lenhoso já efectuada pela Autoridade Florestal Nacional.

DESPESAS

Como já vem sendo hábito, e dando continuidade à nossa política de investimentos, continuará a ser uma constante preocupação deste Executivo limitar as despesas correntes ao estritamente necessário para o funcionamento da Autarquia, disponibilizando tudo o que for possível para o investimento na Freguesia, contribuindo desta forma para a melhoria das condições de vida da população.



Estamos conscientes que um Plano de Actividades nem sempre vai ao encontro das expectativas e desejos de todos, principalmente no caso de uma Junta de Freguesia como a nossa, cuja actividade depende dos financiamentos atribuídos por terceiros. Contudo, tudo fará este Órgão Executivo para cumprir o ora proposto, e, se possível, não só atingir os objectivos traçados como superar os mesmos.

Labruja, 07 de Dezembro de 2011

O Presidente, _____

O Secretário, _____

O Tesoureiro, _____